

## VERBOS DE MOVIMENTO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

*Ilson Rodrigues da Silva Júnior* (UFSC)  
[irsjr@yahoo.com.br](mailto:irsjr@yahoo.com.br)

Preende-se discutir alguns pressupostos do modelo de lexicalização do elaborado por Talmy (2000) referentes a verbos de movimento. Segundo esse autor, as línguas se diferenciam em tipos de acordo com a forma que majoritariamente lexicalizam os verbos de movimento. Línguas anglo-germânicas, por exemplo, são classificadas como línguas que lexicalizam em sua raiz verbal as noções de *movimento* e *modo*; línguas românicas lexicalizam *movimento* e *trajetória*. Propõe-se aqui que, ao contrário do que preconiza Talmy, os verbos não se encaixem em uma das duas classes de modo excludente, quer dizer, ou pertencem à classe de verbos de movimento e modo ou à classe de movimento e trajetória, pois há aqueles que se enquadram tanto na classe de verbo que funde movimento e modo quanto na classe que funde movimento e trajetória. Há, portanto, verbos que apresentam uma polissemia quanto à possibilidade de representar ora a fusão de movimento e modo, ora a fusão de movimento, modo e trajetória, como o verbo correr, por exemplo, que, em uso atélico (João correu), foca o modo como ocorre o movimento e, no uso télico (João correu para casa), explicita também a trajetória.